
BW Guirapá I S.A. e controladas

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
BW Guirapá I S.A. e controladas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da BW Guirapá I S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



BW Guirapá I S.A. e controladas

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



BW Guirapá I S.A. e controladas

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Salvador, 15 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Signed By: LUCIANO JORGE MOREIRA SAMPAIO JUNIOR:63302675534
CPF: 63302675534
Signing Time: 15 de abril de 2024 | 18:23 BRT
O: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
C: BR
Issuer: AC SERRASA RFB v5

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
Contador CRC 1BA018245/O-1

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Balanco patrimonial

Em milhares de reais

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.078	982	115.942	111.442	Fornecedores	13	24	6	5.605	6.937
Contas a receber	8	-	-	10.531	10.159	Financiamentos	15	-	-	26.758	26.758
Estoque		-	-	1.148	859	Impostos e contribuições sociais	7	7	5	555	845
Tributos a recuperar		815	590	6.170	3.781	Contas de ressarcimento CCEE	14	-	-	64.841	12.870
Dividendos a receber	9	2.616	109	-	-	Arrendamentos a pagar	17	-	-	624	774
Outros		79	78	3.073	3.082	Outras contas a pagar		-	1	1.360	1.427
Total do ativo circulante		<u>4.588</u>	<u>1.759</u>	<u>136.864</u>	<u>129.323</u>	Total do passivo circulante		<u>31</u>	<u>12</u>	<u>99.743</u>	<u>49.611</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Depósitos vinculados	15	14.138	14.822	29.864	30.375	Financiamentos	15	-	-	183.517	207.047
Investimentos	9	479.245	457.091	-	-	Contas de ressarcimento CCEE	14	-	-	2.254	60.645
Imobilizado	10	1.128	1.270	620.606	646.712	Provisão para custos com desmobilização	16	-	-	28.623	40.647
Intangível	11	79	-	9.173	9.586	Arrendamentos a pagar	17	-	-	6.868	9.421
Direito de uso em arrendamento	12	-	-	8.934	11.329	Partes relacionadas	26	14.711	14.976	-	-
		480.452	458.361	638.713	667.627	Total do passivo não circulante		<u>14.711</u>	<u>14.976</u>	<u>221.262</u>	<u>317.760</u>
Total do ativo não circulante		494.590	473.183	668.577	698.002	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
TOTAL DOS ATIVOS		<u>499.178</u>	<u>474.942</u>	<u>805.441</u>	<u>827.325</u>	Capital social integralizado	18	604.389	604.389	604.389	604.389
						Prejuízos acumulados		(119.953)	(144.435)	(119.953)	(144.435)
						Total do patrimônio líquido		<u>484.436</u>	<u>459.954</u>	<u>484.436</u>	<u>459.954</u>
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>499.178</u>	<u>474.942</u>	<u>805.441</u>	<u>827.325</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE ENERGIA	19	-	-	117.807	96.759
Custos com geração de energia	20	-	-	(85.054)	(75.547)
LUCRO BRUTO		-	-	32.753	21.212
Despesas gerais e administrativas	21	(93)	(90)	(7.661)	(6.413)
Outras receitas e (despesas) líquidas	22	(102)	(7)	10.227	3.183
Equivalência patrimonial	9	24.770	2.683	-	-
LUCRO OPERACIONAL		24.575	2.586	35.319	17.982
Despesas financeiras	23	(1.962)	(1.731)	(26.306)	(29.427)
Receitas financeiras	23	1.869	1.900	17.125	15.040
Resultado financeiro, líquido		(93)	169	(9.181)	(14.387)
Receitas (despesas) não operacionais		-	-	(2.353)	(2.353)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		24.482	2.755	26.138	3.595
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	-	(9)	(1.656)	(849)
LUCRO DO EXERCÍCIO		24.482	2.746	24.482	2.746
Quantidade média ponderada de ações – em milhares				1.001	1.001
LUCRO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL (EM R\$)	18			24,45	2,74

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO ABRANGENTE
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
LUCRO DO EXERCÍCIO	24.482	2.746	24.482	2.746
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>24.482</u>	<u>2.746</u>	<u>24.482</u>	<u>2.746</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em milhares de reais

	Nota explicativa	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021		604.389	(147.181)	457.208
Lucro do exercício		-	2.746	2.746
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	18	<u>604.389</u>	<u>(144.435)</u>	<u>459.954</u>
Lucro do exercício		-	24.482	24.482
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	18	<u>604.389</u>	<u>(119.953)</u>	<u>484.436</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Rm milhares de reais

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro do exercício		24.482	2.746	24.482	2.746
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício:					
Equivalência patrimonial	9	(24.770)	(2.683)	-	-
Depreciação e amortização	10, 11 e 12	63	34	43.511	41.997
Baixa de ativo imobilizado	10	-	-	-	2.622
Efeito líquido da reversão de desmobilização e amortização	10 e 16	-	-	(10.626)	-
Atualização ressarcimento - CCEE	14	-	-	3.336	4.825
Atualização arrendamento a pagar	17	-	-	377	271
Juros sobre financiamento	15 e 23	-	-	21.240	22.824
Apropriação dos custos sobre financiamento	15	-	-	455	455
Juros sobre partes relacionadas	26	1.889	1.660	-	-
Juros e variações monetárias		-	-	377	-
Rendimento financeiro de depósitos vinculados	15	(1.484)	(1.498)	(3.030)	(3.172)
(Aumento) redução de ativos:					
Contas a receber		-	-	(372)	(439)
Estoque		-	-	(289)	676
Impostos a recuperar		(219)	(185)	(250)	(840)
Outros ativos		-	44	9	121
Aumento (redução) de passivos:					
Fornecedores		18	(13)	(1.709)	2.874
Conta de ressarcimento - CCEE		-	-	(9.756)	19.175
Impostos e contribuições sociais		(4)	(13)	(1.709)	(243)
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	9	1.656	849
Outras contas a pagar		(2)	(24)	(67)	(860)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(5)	(2.376)	(1.491)
Pagamento de financiamento – juros	15	(450)	-	(19.135)	(21.102)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(477)	72	46.124	71.288
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Depósitos vinculados		2.168	-	3.541	1.656
Aquisição de imobilizado e intangível	10 e 11	-	(355)	(17.900)	(15.298)
Recebimento de dividendos		109	64	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		2.277	(291)	(14.359)	(13.642)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Pagamento de financiamento - principal	15	-	-	(26.090)	(25.825)
Amortização de arrendamentos	17	-	-	(1.175)	(1.156)
Partes relacionadas	26	(1.704)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(1.704)	-	(27.265)	(26.981)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		96	(219)	4.500	30.665
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	982	1.201	111.442	80.777
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	7	1.078	982	115.942	111.442
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		96	(219)	4.500	30.665

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BW Guirapá I S.A. (“Companhia”), com sede na Avenida Dácio Oliveira, 889, Caetitê – BA, foi constituída em 1º de fevereiro de 2012, tendo como objetivo a participação no capital de outras sociedades que tenham como objeto o segmento de energia eólica. Atua como empresa “holding” destinada, exclusivamente, aos investimentos relacionados ao empreendimento denominado “Complexo Guirapá”, composto por sete parques eólicos denominados “Centrais Eólicas”, que têm como objetivo a exploração do ramo de geração de energia elétrica como produtora independente, localizadas nos municípios de Pindaí e Caetitê no Estado da Bahia. A Companhia é 100% controlada pela Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (“Ferbasa”).

Segundo as Portarias do Ministério de Minas e Energia (“MME”), abaixo detalhadas, as companhias estão autorizadas a se estabelecer como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos a partir de fevereiro de 2012. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”), no âmbito do Leilão de Reserva – 2011 (“LER 2011”), promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), no ambiente regulado com a CCEE, por meio do qual venderão toda sua produção de energia elétrica, por um prazo de 20 (vinte) anos. As Centrais Eólicas tiveram seu início de período de suprimento concatenado com a data da disponibilização das instalações da transmissão da subestação SE Pindaí II, que ocorreu em 16 de novembro de 2015.

A seguir, apresentamos o resumo das características operacionais de cada uma das Centrais Eólicas:

Central Eólica	Capacidade instalada (MW) ^(*)	1ª Portaria de Autorização do MME ⁽¹⁾	Energia contratada		Preço inicial do Contrato (R\$/MWh)	Preço atualizado (R\$/MWh) ⁽³⁾
			2º ano do 3º	quadrênio (MWmed) ⁽²⁾		
Angical	12,95	37, de 03/02/2012	5,0		99,98	199,53
Caititu	22,2	54, de 09/02/2012	9,8		99,98	199,53
Coqueirinho	29,6	53, de 09/02/2012	12,4		96,97	193,52
Corrupião	27,75	70, de 22/02/2012	11,7		96,97	193,52
Inhambu	31,45	69, de 22/02/2012	15,0		96,97	193,52
Tamandua Mirim	29,6	52, de 09/02/2012	12,3		96,97	193,52
Teiú	16,65	36, de 03/02/2012	7,1		99,98	199,53

(*) Conforme Portaria de Autorização MME.

⁽¹⁾ Autorizada a se estabelecer como produtora independente de energia elétrica pelo prazo de 35 anos desde a 1ª Portaria do MME - Ministério de Minas e Energia. A 2ª Portaria alterou as características técnicas para adequar a realidade dos parques.

⁽²⁾ Conforme contrato de compra e venda, o 3º quadrênio compreende o período entre julho de 2022 e junho de 2026, sendo cada ciclo anual iniciado em julho e finalizado em junho do ano seguinte.

⁽³⁾ Valor atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) desde julho de 2011. E pela CCEE com data-base julho de 2023.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em 15 de abril de 2024.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1.1. Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias.

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de certos ativos imobilizados na data de transição para o CPC e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na nota explicativa nº 3.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

2.1. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na abaixo e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na seção 2.

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e 2022, cujas participações são apresentadas a seguir:

<u>Companhia</u>	<u>Participação direta</u>
Central Eólica Angical S.A.	100,00%
Central Eólica Caititu S.A.	100,00%
Central Eólica Coqueirinho S.A.	100,00%
Central Eólica Corrupião S.A.	100,00%
Central Eólica Inhambu S.A.	100,00%
Central Eólica Tamanduá Mirim S.A.	100,00%
Central Eólica Teiú S.A.	100,00%

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados, se aplicável, em transações entre companhias do grupo são eliminados. As práticas contábeis e os períodos contábeis das demonstrações das controladas são idênticos ao da controladora.

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes das investidas.

3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários à vista, as aplicações financeiras com liquidez imediata com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

3.2. Contas a receber

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos a provisão

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para créditos de liquidação duvidosa. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) são constituídas com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras; (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, nas não apresentam evidência objetiva de “impairment”; e (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de “impairment” em 31 de dezembro 2023 (nota explicativa nº 8). O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização.

3.3. Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado.

- (i) **Custo amortizado:** Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa mantido pela Companhia e suas controladas. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.
- (ii) **Mensurados a valor justo por meio do resultado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.
 - a) **Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos financeiros.

- b) **“Impairment” de ativos financeiros**

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis, sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e de suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Para exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi identificado “impairment” para ativos financeiros.

c) Desreconhecimento

A Companhia e controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, derivativo ou designado como tal, no reconhecimento inicial e, subsequentemente, mensurado ao custo amortizado e atualizado pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas são representados por empréstimos e financiamentos e fornecedores, os quais são classificados na categoria de outros passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

3.4. Depósitos vinculados

Garantias oferecidas para operações na CCEE e aplicações financeiras exigidas por contratos de financiamento das controladas.

3.5. Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, ou

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

seja, a participação nos ativos líquidos da investida, levando em conta os dividendos recebidos das eliminações de capital e de outros derivados.

3.6. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens (nota explicativa nº 10). O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados e custos socioambientais e de desmobilização.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil, que é estimada conforme as taxas anuais estabelecidas pela ANEEL por meio da Resolução nº 367 em vigor desde 2 de junho de 2009, alterada pela Resolução Normativa nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, limitada ao período e autorização vigente do parque eólico.

3.7. Intangível

Composto pelos direitos de uso de ativos para exploração e servidão pagos durante a construção dos parques eólicos. Para os contratos em que a Companhia e suas controladas atuam como contratantes, os pagamentos foram capitalizados no ativo intangível desde o início do contrato e, após a entrada em operação, passou a ser amortizado pelo período remanescente da autorização vigente do parque eólico.

3.8. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

3.8.1. Direito de uso em arrendamento

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.8.2. Arrendamentos a pagar

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usam tanto na mensuração inicial quanto na remensuração taxas nominais observáveis.

3.8.3. Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.9. “Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos a amortização são revisados anualmente para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

Para exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foi identificado “impairment” para ativos não financeiros.

3.10. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.11. Financiamentos

Estão demonstradas pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos financeiros pactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos até as datas das demonstrações financeiras (custo amortizado), líquido dos custos de transação.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os encargos financeiros foram capitalizados no ativo imobilizado, durante a etapa de construção do parque eólico.

Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia e controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data das demonstrações financeiras.

3.12. Contas de ressarcimento – CCEE

As contas de ressarcimento – CCEE referem-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

- a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018, o segundo quadriênio se encerrou em 30 junho de 2022 e o terceiro quadriênio se iniciou em julho de 2022.
- b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

3.13. Provisões

As provisões para recuperação ambiental, custos de reestruturação e ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) as controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.14. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício que difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é individualmente calculada pela Companhia com base nas alíquotas vigentes no final do exercício, considerando-se os benefícios fiscais concedidos pela SUDENE. A parcela de redução do imposto de renda correspondente a incentivos fiscais é reconhecida no resultado, mas transferida da conta lucros acumulados para reserva de lucros no encerramento do exercício por não poder ser distribuída aos acionistas.

O imposto de renda e a contribuição social geralmente são calculados pelas alíquotas regulares de 15% (acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda se ultrapassado o limite tributável) e de 9% para a contribuição social.

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Impostos diferidos ativos somente são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, com base em projeções elaboradas e fundamentadas por premissas internas. Impostos diferidos passivos são integralmente reconhecidos, e os valores contabilizados e as projeções são periodicamente revisados.

3.15. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

3.16. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida de impostos. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado e fornecido valorizados ao preço contratado, alinhado com o pronunciamento técnico CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia e de suas controladas.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.17. Custos de desmobilização do parque eólico

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; (v) painéis elétricos; e (vi) outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de desmontagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

3.18. Novos pronunciamentos técnicos

3.18.1. Normas vigentes em 2023

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- IFRS 17 - Contratos de seguro: substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária.
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante: alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante.
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis: esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, elas esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis.

As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

3.18.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- CPC 02 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
- CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, financiamento de fornecedores.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- CPC 06 - Arrendamentos, locações em venda e relocação.
- CPC 26 - Apresentações das Demonstrações Contábeis, passivos não circulante com cláusulas restritivas.
- CPC 36 - Demonstrações Consolidadas (CPC 18 (R2)) - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto — Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto.
- CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação Financiamento de Fornecedores.

As alterações entrarão em vigor para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Não é esperado impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia decorrente de tais alterações.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

a) Provisão para desmobilização de ativos

A Companhia e suas controladas assumiram a obrigação de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a contratos de cessão de direito de uso de terrenos onde está localizado o parque eólico. A provisão é mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e pelas mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente.

b) Contas de ressarcimento – CCEE

As contas de ressarcimento – CCEE refletem os efeitos sobre a geração de energia fora dos limites de tolerância estabelecidos (energia efetivamente gerada e a energia contratada). Tais variações fora dos limites implicam no registro por estimativa de ativos ou passivos contratuais (nota explicativa nº 3.12). A Administração da Companhia entende que a análise do atendimento a estes limites é uma estimativa significativa.

c) “Impairment”, vida útil e valor residual dos bens do imobilizado

A Companhia e suas controladas revisam anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens do ativo imobilizado para avaliar sua razoabilidade. Os detalhes das taxas de depreciação estão divulgados na nota explicativa nº 3.6.

d) Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas têm a prática de gerenciar internamente suas demandas judiciais e utiliza-se de escritórios especializados de forma pontual, em geral em ações relacionadas à natureza tributária. A Companhia tem como procedimentos analisar, com base no histórico do pleito, qual é a expectativa de desembolso de caixa para cada uma das ações existentes e a respectiva probabilidade de perda. Dessa forma, o Departamento Jurídico elabora uma análise com base no valor da ação, do risco e da provisão necessária para registro nas demonstrações financeiras, sendo este valor normalmente destoante do valor da causa.

5. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

5.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco de escassez de vento. O programa de gestão de risco global da Companhia e suas controladas se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia e suas controladas não celebraram contratos que possam ser considerados como instrumentos derivativos durante o exercício destas demonstrações financeiras. A gestão de risco é realizada pelo setor Financeiro da Companhia que identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

a) Risco de mercado

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto. Os recebíveis têm risco considerado baixo considerando as características do cliente da Companhia, CCEE.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

d) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladoras ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e depósitos vinculados. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 foram:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Total de financiamentos (nota explicativa nº 15)	210.275	233.805
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 7)	(115.942)	(111.442)
(-) depósitos vinculados (nota explicativa nº 15)	(29.864)	(30.375)
Dívida líquida (a)	<u>64.469</u>	<u>91.988</u>
Total do patrimônio líquido	<u>484.436</u>	<u>459.954</u>
Total do capital (b)	<u>548.905</u>	<u>551.942</u>
Índice de alavancagem financeira - % (a/b)	<u>12%</u>	<u>17%</u>

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Ativos financeiros</u>				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Caixa e bancos (nota explicativa nº 7)	1.078	982	115.942	111.442
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 8)	-	-	10.531	10.159
Depósitos vinculados (nota explicativa nº 15 (b))	14.138	14.822	29.864	30.375
<u>Passivos financeiros</u>				
Mensurados pelo custo amortizado:				
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	24	6	5.605	6.937
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 15)	-	-	210.275	233.805
Partes relacionadas (nota explicativa nº 26)	14.711	14.976	-	-
Arrendamentos a pagar (nota explicativa nº 17)	-	-	7.492	10.195

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa e bancos	1	2	3.776	3.899
Aplicação financeira	1.077	980	112.166	107.543
	<u>1.078</u>	<u>982</u>	<u>115.942</u>	<u>111.442</u>

O saldo de recursos em banco e em caixa compreende aos depósitos em contas-correntes disponíveis para uso imediato.

As aplicações financeiras estão atreladas a cotas de Fundos de Investimentos Itaú Unibanco Top DI Referenciado. Em 31 de dezembro de 2023 o fundo rendeu 105,9% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (2022, 105,3%).

Essas aplicações financeiras apresentam liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, sem perdas para a Companhia, motivo pelo qual são classificadas como caixa e equivalente de caixa.

8. CONTAS A RECEBER (CONSOLIDADO)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
CCEE	<u>10.531</u>	<u>10.159</u>

Refere-se ao registro do contrato de fornecimento de energia firmado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), recebido mensalmente. Não existem valores de contas a receber vencidos em 31 de dezembro de 2023. Não há histórico de perdas com as contas a receber da Companhia.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. INVESTIMENTOS

O investimento da Companhia está representado pela participação em controladas, a saber:

Centrais Eólicas	Ações ordinárias	Participação no capital integralizado	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
		31/12/2023 e 31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Angical	716.130	100%	33.878	32.324	1.554	(467)
Caititu	962.501	100%	68.137	64.443	3.943	2.247
Coqueirinho	995.871	100%	84.447	79.829	5.493	1.284
Corrupião	718.662	100%	71.400	67.507	3.893	(451)
Inhambu	930.175	100%	94.560	89.671	6.022	604
Tamanduá Mirim	1.052.599	100%	73.357	72.794	563	(1.603)
Teiú	745.398	100%	53.466	50.523	3.302	1.069
			<u>479.245</u>	<u>457.091</u>	<u>24.770</u>	<u>2.683</u>

A movimentação do saldo de investimento está demonstrada a seguir:

Centrais Eólicas	Saldos em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldos em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Dividendos	Saldos em 31/12/2023
Angical	32.791	(467)	-	32.324	1.554	-	33.878
Caititu	62.196	2.247	-	64.443	3.943	(249)	68.137
Coqueirinho	78.545	1.284	-	79.829	5.493	(875)	84.447
Corrupião	67.958	(451)	-	67.507	3.893	-	71.400
Inhambu	89.176	604	(109)	89.671	6.022	(1.133)	94.560
Tamanduá	74.397	(1.603)	-	72.794	563	-	73.357
Teiú	49.454	1.069	-	50.523	3.302	(359)	53.466
Total	<u>454.517</u>	<u>2.683</u>	<u>(109)</u>	<u>457.091</u>	<u>24.770</u>	<u>(2.616)</u>	<u>479.245</u>

10. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Taxas anuais de depreciação	31/12/2023			31/12/2022
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Máquinas e equipamentos	10%	25.446	(1.542)	23.904	19.854
Aerogeradores	4,4%	760.926	(262.082)	498.844	533.365
Sistemas de transmissão e conexão	3,2%	40.471	(13.919)	26.552	27.919
Edificações, obras civis e benfeitorias	4%	72.695	(43.174)	29.521	32.230
Terrenos	-	601	-	601	601
Meio Ambiente - Desmobilização	4%	31.224	(2.601)	28.623	32.668
Em andamento e outros (i)	10%	12.890	(329)	12.561	75
		<u>944.253</u>	<u>(323.647)</u>	<u>620.606</u>	<u>646.712</u>

(i) Incluem immobilizações em andamento no valor de R\$ 191.687, Controladora (2022, R\$ 184.942), e R\$ 200.030, Consolidado (2022, R\$ 195.313), além de outras immobilizações correspondentes a desmobilizações de parque eólico, fechamento de mina, meio ambiente, manutenção de estradas, dentre outros.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2021	Adições	Baixas	Reclassificações (ii)	31/12/2022
Custo / Andamento					
Máquinas e equipamentos / andamento	4.967	14.269	-	996	20.232
Aerogeradores	761.724	913	(3.477)	590	759.750
Sistemas de transmissão e conexão	37.329	-	-	3.088	40.417
Edificações, obras civis e benfeitorias	75.828	-	-	(3.317)	72.511
Em andamento e outros	3.036	102	-	(2.753)	385
Meio ambiente – Desmobilização	33.968	-	-	-	33.968
Terrenos	601	-	-	-	601
Total do custo / andamento	917.453	15.284	(3.477)	(1.396)	927.864
Depreciação / amortização					
Máquinas e equipamentos	(429)	(81)	-	132	(378)
Aerogeradores	(191.852)	(35.290)	855	(98)	(226.385)
Sistemas de transmissão e conexão	(11.114)	(1.390)	-	6	(12.498)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(37.406)	(2.872)	-	(3)	(40.281)
Outros imobilizados	(286)	(62)	-	38	(310)
Meio ambiente – Desmobilização	-	(1.300)	-	-	(1.300)
Total da depreciação / amortização	(241.087)	(40.995)	855	75	(281.152)
Total do imobilizado líquido	676.366	(25.711)	(2.622)	(1.321)	646.712

(ii) Em 2022, a Cia reclassificou o montante de R\$ 1.321, sendo: +R\$ 26 do grupo de intangível, -R\$ 77 para o grupo de fornecedor e -R\$ 1.270 para o grupo de estoques.

	31/12/2022	Adições	Baixas	Reclassificações (iii)	31/12/2023
Custo / Andamento					
Máquinas e equipamentos / andamento	20.232	15.611	-	(10.397)	25.446
Aerogeradores	759.750	-	-	1.176	760.926
Sistemas de transmissão e conexão	40.417	-	-	54	40.471
Edificações, obras civis e benfeitorias	72.511	99	-	85	72.695
Em andamento e outros	385	2.190	-	10.315	12.890
Meio ambiente – Desmobilização (Nota 16)	33.968	-	(1.398)	(1.346)	31.224
Terrenos	601	-	-	-	601
Total do custo / andamento	927.864	17.900	(1.398)	(113)	944.253
Depreciação / amortização					
Máquinas e equipamentos	(378)	(1.433)	-	269	(1.542)
Aerogeradores	(226.385)	(35.443)	-	(254)	(262.082)
Sistemas de transmissão e conexão	(12.498)	(1.417)	-	(4)	(13.919)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(40.281)	(2.895)	-	2	(43.174)
Outros imobilizados	(310)	(69)	-	50	(329)
Meio ambiente – Desmobilização (Nota 16)	(1.300)	(1.301)	-	-	(2.601)
Total da depreciação / amortização	(281.152)	(42.558)	-	63	(323.647)
Total do imobilizado líquido	646.712	(24.658)	(1.398)	(50)	620.606

(iii) Em 2023, a Cia reclassificou o montante de R\$ 50 para o grupo de intangível.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	31/12/2021	Adições	Reclassificação	31/12/2022	Adições	Reclassificações	31/12/2023
<u>Custo</u>							
Cessão de uso de solo e servidões (i)	13.863	-	-	13.863	-	(41)	13.822
Outros	203	14	(26)	191	-	210	401
Total do custo	14.066	14	(26)	14.054	-	169	14.223
<u>Amortização e outros</u>							
(-) Amortizações cessão de uso de solo	(4.032)	(363)	-	(4.395)	(389)	(24)	(4.808)
(-) Outros	-	(73)	-	(73)	(74)	(95)	(242)
Total de amortização e outros	(4.032)	(436)	-	(4.468)	(463)	(119)	(5.050)
Intangível líquido	10.034	(422)	(26)	9.586	(463)	50	9.173

(i) Refere-se aos contratos de cessão de uso de solo, pagos durante a fase de construção dos parques eólicos, que concede ao contratante os direitos de uso de um ativo para exploração e servidão.

12. DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO (CONSOLIDADO)

A movimentação do direito de uso de terrenos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi a seguinte:

	Terrenos	Edificações	Total
<u>Custo</u>			
Saldo em 31/12/2021	13.109	183	13.292
Remensuração	42	(7)	35
Saldo em 31/12/2022	13.151	176	13.327
Remensuração	(1.905)	-	(1.905)
Saldo em 31/12/2023	11.246	176	11.422
<u>Depreciação</u>			
Depreciação em 31/12/2021	(1.327)	(105)	(1.432)
Adições no exercício	(530)	(36)	(566)
Depreciação em 31/12/2022	(1.857)	(141)	(1.998)
Adições no exercício	(455)	(35)	(490)
Depreciação em 31/12/2022	(2.312)	(176)	(2.488)
Saldo líquido em 31/12/2022	11.294	35	11.329
Saldo líquido em 31/12/2023	8.934	-	8.934

O prazo do arrendamento é de 35 anos, consoante período de concessão da licença determinado pelas Portarias do Ministério de Minas e Energia ("MME").

Os valores reconhecidos de remensuração R\$ 1.905 negativo (2022, R\$ 35) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. FORNECEDORES (CONSOLIDADO)

O saldo a pagar aos fornecedores de máquinas, equipamentos e empresas prestadoras de serviços técnicos especializados e de engenharia, está assim representado:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Equipamento / Serviço</u>		
Sistemas elétricos	4.460	5.961
Tarifas de transmissão	297	235
Outras contas a pagar	847	741
	<u>5.605</u>	<u>6.937</u>

14. CONTAS DE RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do exercício	73.515	49.515
Inferior a 90%	-	2.443
De 90% a 99,99%	3.228	18.015
De 100,01% a 130%	(1.612)	-
Reversão (nota explicativa nº 19)	-	(1.283)
Baixa	(11.372)	-
Atualização	3.336	4.825
Saldo no final do exercício	<u>67.095</u>	<u>73.515</u>
Circulante	64.841	12.870
Não circulante	2.254	60.645

Corresponde ao valor da energia não entregue prevista no contrato de concessão (nota explicativa nº 1). O acerto financeiro do montante inferior a 90% da energia contratada será pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, valorado a 115% da tarifa vigente. O valor da energia não entregue dentro da faixa 90% a 99,99% da energia contratada será liquidado em 12 parcelas a partir do mês subsequente ao quadriênio. O valor da energia entregue dentro da faixa 100,01% a 130,00% da energia contratada será liquidado em 24 parcelas a partir do mês subsequente ao quadriênio, iniciado em julho de 2022 e a finalizado em junho de 2026, valorado ao preço da tarifa vigente.

Adicionalmente, a partir de junho de 2023, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE deu início às reapurações dos cálculos dos ressarcimentos considerando a energia não fornecida por constrained-off de usinas eólicas. Os valores referem-se às geradoras comprometidas com Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR por disponibilidade e Contratos de Energia de Reserva – CER. As reapurações irão considerar a regra do “período transitório” que contempla apenas os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021. Os efeitos de constrained-off serão calculados para CCEARs e CERs com término do ano contratual até setembro de 2021. Para o “período definitivo”, referente a outubro de 2021 em

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

diante, ainda não é possível prever um cronograma de reapurações, uma vez que o processo da Consulta Pública ANEEL nº 22/2022 não foi concluído.

15. FINANCIAMENTO (CONSOLIDADO)

Em 6 de outubro de 2015, as Centrais Eólicas assinaram, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), os contratos de financiamento de construção do parque eólico.

O financiamento está distribuído pelas SPEs da seguinte forma:

Centrais Eólicas	Nº do contrato	Subcrédito A	Subcrédito B	Subcrédito C	Total
Angical	15.2.0345.1	R\$ 22.474	R\$ 6.342	-	R\$ 28.816
Caititu	15.2.0346.1	R\$ 39.330	R\$ 11.098	-	R\$ 50.428
Coqueirinho	15.2.0347.1	R\$ 49.446	R\$ 14.268	-	R\$ 63.714
Corrupião	15.2.0348.1	R\$ 46.080	R\$ 14.480	-	R\$ 60.560
Inhambu	15.2.0344.1	R\$ 69.391	R\$ 16.382	R\$ 1.945	R\$ 87.718
Tamanduá Mirim	15.2.0349.1	R\$ 50.942	R\$ 14.374	-	R\$ 65.316
Teiú	15.2.0343.1	R\$ 25.741	R\$ 8.667	-	R\$ 34.408

Para todas as controladas, a taxa de juros dos contratos é de 2,65% a.a. mais a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), com pagamentos mensais e sucessivos, vencendo o primeiro em 15 de dezembro de 2015 e o último em 15 de abril de 2032.

As controladas tem como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”) e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas. A Companhia também deve manter, durante toda a vigência do contrato, o índice de cobertura do serviço da dívida consolidado anualmente para todo o grupo a partir de 1,30, o qual em 31 de dezembro de 2023 foi de 1,78.

As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da Companhia, penhor das ações da Controladora, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Movimentação

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do exercício	233.805	257.453
Encargos de dívidas - juros e variação monetária	21.240	22.824
Amortização do principal	(26.090)	(25.825)
Pagamento de juros	(19.135)	(21.102)
Apropriação de custo - IOF sobre financiamento	455	455
Saldo no final do exercício	<u>210.275</u>	<u>233.805</u>
Circulante	26.758	26.758
Não circulante	<u>183.517</u>	<u>207.047</u>

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
2024	-	25.518
2025	26.758	25.518
2026	26.758	25.518
2027	26.758	25.518
2028	26.758	25.518
2029 em diante	76.485	79.457
	<u>183.517</u>	<u>207.047</u>

b) Depósitos vinculados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos vinculados	14.138	14.822	29.864	30.375

No Consolidado refere-se ao depósito vinculado no montante de R\$ 29.864 (2022, R\$ 30.375) como garantia do pagamento do financiamento com o BNDES, mantido em fundo de investimento junto ao Banco Itaú, com meta de remuneração de 100% do CDI. Durante todo o prazo do contrato, a Companhia deve manter em favor deste contas reservas, com recursos vinculados, no valor correspondente a três meses do serviço da dívida e contrato de O&M. Em 2020, existia uma conta reserva especial destinada a receber a totalidade dos recursos excedentes advindos da atividade operacional de acordo com o contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios, porém em junho de 2021 o BNDES autorizou a extinção dessa Conta Reserva Especial e a constituição de cessão fiduciária incidente sobre os créditos depositados nessa conta. Com isso, a premissa de cálculo do ICSD foi alterada e as aplicações antes existentes nas contas Reserva Especial das SPE's, foram transferidas e concentradas na BW Guirapá (controladora) no montante de R\$ 14.138 (2022, R\$ 14.822).

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. PROVISÃO PARA CUSTOS SOCIOAMBIENTAIS E DESMOBILIZAÇÃO DE ATIVOS (CONSOLIDADO)

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de parques eólicos, assim como a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

A movimentação da provisão para desmobilização está demonstrada a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Não circulante</u>		
Saldo no início do exercício	40.647	41.462
Reversão / baixa provisão desmobilização	<u>(12.024)</u>	<u>(815)</u>
Saldo no final do exercício	<u>28.623</u>	<u>40.647</u>

No quarto trimestre de 2023, a Companhia contratou uma consultoria especializada para reavaliar as premissas aplicadas à provisão da desmobilização dos parques eólicos, considerando todos os custos de desmontagem para a remoção das turbinas eólicas, das SES “Subestações” - BW Guirapá I e BW Guirapá II, das LTS “Linhas de Transmissão” de 69 KV e em obras civis. A partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses parques eólicos ao término da autorização, atualizado pela inflação medida pelo IPCA, descontados a valor presente, considerando uma taxa de longo prazo do tesouro direto, o valor atualizado da provisão ficou em R\$ 28.623 (2022, R\$ 40.647).

17. ARRENDAMENTOS A PAGAR (CONSOLIDADO)

A movimentação do passivo de arrendamento durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi a seguinte:

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2021	10.964	81	11.045
Remensuração	42	(7)	35
Pagamentos	(1.105)	(51)	(1.156)
Realização AVP	260	11	271
Saldo em 31/12/2022	<u>10.161</u>	<u>34</u>	<u>10.195</u>
Remensuração	(1.905)	-	(1.905)
Pagamentos	(1.134)	(41)	(1.175)
Realização AVP	370	7	377
Saldo em 31/12/2023	<u>7.492</u>	<u>-</u>	<u>7.492</u>
Circulante			624
Não circulante			6.868

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano de vencimento

2025	592
2026 a 2029	2.077
2030 a 2034	2.043
2035 a 2039	1.817
2040 a 2044	280
2045 em diante	59
Total	<u>6.868</u>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia utilizou como taxa de desconto, a taxa de juros de financiamentos do contrato BNDES para as operações de terrenos e edificações de 7,05% a.a. (2,65% a.a. mais a variação da Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP")).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 604.389, composto por 1.001.385 ações ordinárias nominativas, não conversíveis em outras formas, sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas.

b) Destinação dos lucros

Aos acionistas é garantido, estatutariamente, um dividendo mínimo obrigatório de 10% do lucro líquido, mediante a aprovação prévia do BNDES durante o prazo do financiamento (nota explicativa nº 15), ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações e o excedente será destinado à formação de reserva para investimentos e expansão.

c) Lucro por ação

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	24.482	2.746
Média ponderada das ações	1.001.385	1.001.385
Lucro líquido por lote de mil ações básico em R\$	24,45	2,74

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE ENERGIA (CONSOLIDADO)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Receita com geração de energia	122.119	101.123
Impostos sobre faturamento:		
PIS	(728)	(772)
COFINS	(3.584)	(3.592)
Receita líquida	<u>117.807</u>	<u>96.759</u>

20. CUSTOS COM GERAÇÃO DE ENERGIA (CONSOLIDADO)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depreciação	(41.630)	(40.218)
Amortização	(1.732)	(1.719)
Transmissão de Energia	(9.291)	(6.044)
Encargos de uso do sistema e controle operação, taxa associativa (ONS, CHESF e CCEE)	(815)	(777)
Operação e manutenção da usina	(31.586)	(26.789)
	<u>(85.054)</u>	<u>(75.547)</u>

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas com pessoal	-	-	(3.439)	(3.233)
Serviços de terceiros	(25)	(55)	(1.398)	(1.098)
Seguros	-	-	(1.985)	(1.403)
Impostos e taxas	(3)	(1)	(24)	(17)
Manutenção	(2)	-	(182)	(97)
Viagens e estadias	-	-	(124)	(114)
Depreciação	(63)	(34)	(149)	(60)
Outras	-	-	(360)	(391)
	<u>(93)</u>	<u>(90)</u>	<u>(7.661)</u>	<u>(6.413)</u>

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Penalidades (i)	-	-	68	(2.248)
Reversão <i>Constrained-Off</i> (ii)	-	-	-	1.283
Sinistro (iii)	-	-	-	4.148
Conta Gráfica (iv)	-	123	40	3.367
Reversão desmobilização (v)	-	-	10.627	-
Baixa de imobilizado	-	-	-	(2.622)
Impostos e taxas	(102)	(103)	(1.429)	(1.380)
Outras	-	(27)	921	635
	<u>(102)</u>	<u>(7)</u>	<u>10.227</u>	<u>3.183</u>

(i) Vide notas explicativas nºs 3.12 e 14.

(ii) Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou a reversão de provisão de ressarcimento e penalidade no montante de R\$ 1.283 com base nas premissas estabelecidas no art. 19º da Resolução Normativa nº 1.030/22 e Despachos nº 3.080/2021 e nº 1.151/22 da ANEEL, que estabeleceu a Regra de Comercialização que estabelece Metodologia para Cálculo de Energia não Fornecida Decorrente de *Constrained-off* de Usinas Eólicas.

(iii) Refere-se ao recebimento de sinistro de seguros pela quebra de gearboxes.

(iv) Reembolso de gastos através de prestação de contas por “Conta Gráfica”, conforme Contrato de Compra e Venda de Ações, celebrado em 22 de dezembro de 2017, entre os Vendedores, Cia de Ferro Ligas da Bahia – Ferbasa e BW Guirapá I S.A.

(v) Efeito líquido da reavaliação do passivo de desmobilização, pela reversão da provisão e amortização da desmontagem dos parques eólicos, conforme nota explicativa nº 16.

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. RESULTADO FINANCEIRO (CONSOLIDADO)

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre financiamentos	(21.240)	(22.824)
IOF sobre empréstimos	(466)	(464)
Encargos financeiros sobre financiamentos	(21.706)	(23.288)
Outras despesas financeiras	(4.600)	(6.139)
	<u>(26.306)</u>	<u>(29.427)</u>
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros de aplicações financeiras	17.087	14.806
Outras receitas financeiras	38	234
	<u>17.125</u>	<u>15.040</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(9.181)</u>	<u>(14.387)</u>

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia realiza a sua apuração com base no lucro real. Adicionalmente, em função do empreendimento industrial instalado na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), a Companhia usufrui do benefício fiscal de redução do imposto de renda, com percentual de redução de 75% sobre o imposto de renda e adicionais não restituíveis, incidente nas receitas da geração de energia elétrica, no período de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2027, conforme Laudos Constitutivos de nº 487, 488, 489, 490, 491, 492 e 428/2018, substituídos pelos de nº 291, 292, 293, 300, 301, 302, e 303/2019.

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos exercícios estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro antes do IRPJ/CSLL	24.482	2.755	26.138	3.595
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(8.324)	(937)	(8.887)	(1.222)
Adições e exclusões:				
Equivalência patrimonial	8.422	912	-	-
Outros	(98)	16	3.084	(677)
Efeito do prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	-	-	-	-
Incentivo fiscal Sudene	-	-	4.147	1.050
IRPJ/CSLL	<u>-</u>	<u>(9)</u>	<u>(1.656)</u>	<u>(849)</u>

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros contratada para os sete parques eólicos pela empresa “holding” BW Guirapá I S.A., de seguro de riscos operacionais de R\$ 907.942 (2022, R\$ 779.902) e de responsabilidade civil, empresarial e seguro fiança de R\$ 82.084 (2022, R\$ 82.736).

26. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas estão relacionadas a seguir:

- (a) No dia 22 de junho de 2021, o BNDES autorizou a extinção das Contas Reserva Especial da Holding e SPE e a criação da Conta Reserva de Complementação do ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) e a constituição de cessão fiduciária incidente sobre os créditos depositados nessa conta. Com isso, a premissa de cálculo do ICSD foi alterada e as aplicações antes existentes nas contas Reserva Especial das SPE’s, foram transferidas e concentradas na BW Guirapá.

<u>Passivo não circulante</u>	<u>Angical</u>	<u>Caititu</u>	<u>Coqueirinho</u>	<u>Corrupião</u>	<u>Inhambu</u>	<u>Tamanduá</u>	<u>Teíu</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2022	1.033	2.188	2.724	2.945	1.836	1.963	2.287	14.976
Amortização	-	-	-	-	-	(1.704)	-	(1.704)
Juros pagos	-	-	-	-	-	(450)	-	(450)
Juros provisionados	135	285	355	386	239	191	298	1.889
Saldo em 31/12/2023	<u>1.168</u>	<u>2.473</u>	<u>3.079</u>	<u>3.331</u>	<u>2.075</u>	<u>-</u>	<u>2.585</u>	<u>14.711</u>

- (b) Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura e Estrutura Administrativa das atividades corporativas entre Ferbasa e BW:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Partes relacionadas – despesas gerais e administrativas</u>		
Ferbasa	550	513

- (c) Remuneração da Administração

A remuneração da Administração, que inclui os executivos e diretores da Companhia e suas controladas, totalizou R\$ 2.238 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (2022, R\$ 2.138), correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários.

A Companhia e suas controladas não possuem planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração da Administração, nos exercícios de 2023 e 2022, foi efetuada pela Central Eólica Inhambu S.A., Central Eólica Corrupião S.A. e pela Central Eólica Caititu S.A..

27. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possui processos de natureza cível e administrativa, todos decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, baseada na opinião dos seus assessores jurídicos e, também, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avaliou a expectativa do desfecho desses processos em andamento,

BW GUIRAPÁ I S.A. E CONTROLADAS

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

entendendo não haver a necessidade de constituição de uma provisão para contingências. Os processos classificados como perda possível não são provisionados nas demonstrações financeiras da Companhia.

A Companhia possui processos tributários e cíveis, classificados como risco possível com valor de causa atualizado atribuído de R\$ 3.541 (2022, R\$ 1.340), porém considerando o estágio do processamento da ação e entendimento dos assessores jurídicos da Companhia sobre o mérito da demanda, não possui valor de risco envolvido a ser considerado até o momento da emissão dessas demonstrações financeiras.

28. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou operação não envolvendo caixa, não refletida nas demonstrações dos fluxos de caixa:

- Direito de uso em arrendamentos no montante de R\$ 1.905 negativo (2022, R\$ 35), conforme nota explicativa nº 12.

Oseias da Rocha Fiau
Diretor Presidente

Arnaldo Pereira Anastácio
Contador
CRC nº 1 RJ 61263/O-0 "T" BA

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: E243FE9F004F41149990A596270DB788
 Assunto: Complete com a DocuSign: Relatório_BWGUIRAPAI23.DEZ.pdf
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
 Envelope fonte:
 Documentar páginas: 36
 Certificar páginas: 2
 Assinatura guiada: Ativado
 Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado
 Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Status: Concluído

Remetente do envelope:
 Rena Adao
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai São Paulo, São Paulo 04538-132
 rena.adao@pwc.com
 Endereço IP: 54.94.237.112

Rastreamento de registros

Status: Original 15 de abril de 2024 18:21	Portador: Rena Adao rena.adao@pwc.com	Local: DocuSign
Status: Original 15 de abril de 2024 18:23	Portador: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Local: DocuSign

Eventos do signatário

Luciano Jorge Moreira Sampaio Júnior
 luciano.sampaio@pwc.com
 PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card
 Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:

 EB4CEB572CF8457...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado
 Usando endereço IP: 177.99.76.70

Registro de hora e data

Enviado: 15 de abril de 2024 | 18:22
 Visualizado: 15 de abril de 2024 | 18:23
 Assinado: 15 de abril de 2024 | 18:23

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
---	-------------------	--------------------------------

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
-------------------------------------	---------------	--------------------------------

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
------------------------------------	---------------	--------------------------------

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
--	---------------	--------------------------------

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
--	---------------	--------------------------------

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
-------------------------	---------------	--------------------------------

Rena Adao
 rena.adao@pwc.com
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Copiado

Enviado: 15 de abril de 2024 | 18:23
 Visualizado: 15 de abril de 2024 | 18:23
 Assinado: 15 de abril de 2024 | 18:23

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Lorena Andrade
 lorena.andrade@pwc.com
 Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Copiado

Enviado: 15 de abril de 2024 | 18:23

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através do DocuSign

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
--------------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
----------------------------	-------------------	--------------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
--------------------------------------	---------------	-----------------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	15 de abril de 2024 18:22
------------------	------------------------	-----------------------------

Entrega certificada	Segurança verificada	15 de abril de 2024 18:23
---------------------	----------------------	-----------------------------

Assinatura concluída	Segurança verificada	15 de abril de 2024 18:23
----------------------	----------------------	-----------------------------

Concluído	Segurança verificada	15 de abril de 2024 18:23
-----------	----------------------	-----------------------------

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
-----------------------------	---------------	-----------------------------